

TERMO DE REFERÊNCIA PARA CONTRATAÇÃO DE SERVIÇO TÉCNICO DE AUDITORIA INDEPENDENTE PARA O PROJETO *MERCADO DE SEMENTES E RESTAURAÇÃO: PROVENDO SERVIÇOS AMBIENTAIS E BIODIVERSIDADE*, NO ÂMBITO DO CONTRATO DE CONCESSÃO DE COLABORAÇÃO FINANCEIRA NÃO-REEMBOLSÁVEL CEPF Nº 100450 FIRMADO ENTRE A REDE DE SEMENTES DO CERRADO E O CRITICAL ECOSYSTEM PARTNERSHIP FUND (CEPF).

1. Introdução

Este Termo de Referência visa à contratação de serviço técnico especializado de auditoria independente, relacionada ao projeto “*Mercado de Sementes e Restauração: Provendo Serviços Ambientais e Biodiversidade*”, executado pela Rede de Sementes do Cerrado, conforme contrato nº. Nº 100450, firmado com O CEPF. O objetivo principal da Rede de Sementes do Cerrado é apoiar a cadeia de produção de sementes nativas do Cerrado, bem como a conservação do Bioma.

A Rede de Sementes do Cerrado (RSC) é uma Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP). Constituída juridicamente em 2004, tem por finalidades a defesa, a preservação, a conservação, o manejo, a recuperação, a promoção de estudos e pesquisas, e a divulgação de informações técnicas e científicas relativas ao meio ambiente do Cerrado, especialmente no Brasil Central. Desde então a RSC tem produzido informação quanto ao uso de sementes nativas do Bioma e capacitado produtores, contribuindo assim, para a disponibilização de sementes nativas para o mercado e com os esforços de organização da cadeia de produção de sementes nativas no Cerrado. As publicações concentram-se na temática de identificação de espécies da flora e fauna do bioma, manuais de produção de sementes e mudas e restauração ecológica. Na execução de projetos socioambientais citamos atividades de capacitação de coletores de sementes e produção de mudas, marcação de Áreas de Coleta de Sementes nos estados de Minas Gerais, Mato Grosso, Goiás e Distrito Federal, restauração ecológica no Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros e sensibilização ambiental.

Nesses 14 anos a RSC vem se destacando como referência na busca de informação quanto a conservação do bioma e produção de espécies nativas dado a sua interface com o meio acadêmico, na pesquisa, bem como, com instituições governamentais. Atualmente a RSC conta com uma ampla rede de parceiros e colaboradores para elaboração e execução de projetos socioambientais, junta-se a isso um banco de dados de coletores e áreas de coleta de sementes com matrizes georreferenciadas. Diante dessa capacidade aglutinadora da RSC, a mesma se credenciou junto ao Ministério da Agricultura e Abastecimento como produtora de sementes para a comercialização de sementes nativas promovendo a interação entre coletores e compradores de sementes.

2. Objetivos

Prestar serviço técnico especializado de auditoria independente afim de expressar opinião sobre a gestão financeira do projeto, com base nas despesas efetuadas e relatórios de prestação de contas apresentados pela Rede de Sementes do Cerrado ao CEPF, no âmbito do projeto “*Mercado de Sementes e Restauração: Provendo Serviços Ambientais e Biodiversidade*”.

3. Contexto

A meta de restauração brasileira, assumida pelo governo brasileiro na COP 21 (Conference of Parties, Paris, 2015), é de restaurar 12 milhões de hectares até 2020. O Plano Nacional de Recuperação da Vegetação Nativa (Planaveg) apresenta ações e articulações que visam facilitar o cumprimento desta meta e do desafio ainda maior de restaurar o passivo de APPs e Reservas legais desmatados ilegalmente para atender às exigências da Lei de Proteção da Vegetação Nativa (Lei 12.651/2012). No contexto das diversidades ambientais, culturais e sociais brasileiras, fica claro que iniciativas locais e regionais, com a participação efetiva de organização da sociedade civil em parceria com órgãos governamentais é essencial para que esta ambiciosa meta de restauração seja atingida de maneira ecologicamente adequada e socialmente justa. Especialmente quando se considera que as cadeias produtivas ligadas à restauração ecológica são ainda incipientes no Cerrado. Além disto, há carência na difusão de conhecimento técnico acerca de técnicas eficazes, de baixo custo e adequadas para a restauração dos ambientes característicos do Cerrado, especialmente em suas fisionomias campestres e savânicas, que devem ser mantidas ou recuperadas nas áreas destinadas às RLs.

A estruturação e/ou fortalecimento de redes de coletores de sementes nativas para a restauração representa uma forma de geração de renda por meio do uso sustentável de recursos naturais e a valorização de áreas com vegetação nativa como fonte de renda para populações rurais e periurbanas do Cerrado.

Adicionalmente, o uso de plantas nativas do Cerrado, inclusive frutíferas, em áreas urbanas para o paisagismo em áreas privadas e/ou em parques e jardins públicos pode ajudar (i) a estruturar e manter a demanda de mercado por sementes e mudas de espécies nativas; (ii) sensibilizar a população urbana – que muitas vezes não se identifica com a vegetação do Cerrado – para a importância da conservação de áreas de vegetação nativa e investimentos em restauração quando necessário.

As instituições e equipe deste projeto tem atuado em diferentes áreas do Cerrado desenvolvendo técnicas de baixo custo para a restauração de diversos tipos de vegetação deste bioma, incluindo áreas de vegetação campestre e nativa, além de áreas florestais características de ambientes ripários que constituem Áreas de Preservação Permanente (APP). A experiência até aqui adquirida permitiu melhoria de técnicas de plantio, especialmente por meio da semeadura direta, que barateia custos, elimina as fases de viveiro, transporte e coveamento para plantio de mudas além de permitir a realização de plantios mistos com espécies herbáceas, arbustivas e arbóreas,

características das áreas campestres e savânicas do Cerrado. Estas experiências de restauração incentivaram o estabelecimento de parceria com instituições e atores para além do mercado da restauração, mas também para o paisagismo e a manutenção de parques e jardins no DF. As parcerias estabelecidas permitirão fortalecer e ampliar de forma significativa uma rede de coletores de sementes já existente na Chapada dos Veadeiros, e fomentar a criação de redes na APA da Bacia do Rio Descoberto e na região da APA Nascentes do Rio Vermelho e Refúgio de Vida Silvestre Veredas do Oeste Baiano, nordeste do Goiás e sudoeste da Bahia. Estruturando inclusive a demanda por sementes de espécies nativas para diversas finalidades.

4. Escopo das atividades e produtos

Escopo das atividades a serem desenvolvidas

- Conduzir a auditoria de acordo com os Padrões Internacionais de Auditoria, conforme determinam o Conselho e a Federação Internacional de Auditoria e Regulamentações, em especial seguindo as referências ISA 800 ou ISRS 4410;
- Avaliar os relatórios financeiros preparados pela gestão da Rede de Sementes, de acordo com as normativas do CEPF;
- Emitir opinião sobre os pagamentos realizados: se estão em consonância com as determinações do financiador. Em caso negativo, apontar separadamente no relatório de auditoria;
- Opinar sobre a manutenção dos fundos, de acordo com regras do contrato;
- Checar se as despesas têm sido executadas com suporte em documentação idônea e válida;
- Verificar se os relatórios financeiros apontam corretamente as despesas, de acordo com os extratos bancários da conta específica do projeto;
- Comentar sobre os sistemas de controle utilizados pelo beneficiário, identificando falhas e fazendo sugestões de melhorias.

Produtos a serem apresentados

- Relatório de auditoria independente, elaborado com prazo máximo de 3 (três) meses após a realização da vistoria. O relatório deve estar escrito na língua inglesa e deve conter tabela de desembolsos, receitas e saldo do projeto.

5. Local de trabalho

As atividades serão realizadas no escritório da Rede de Sementes do Cerrado.

6. Prazo de Execução

As atividades serão desenvolvidas ao final do projeto.

7. Pagamento dos Honorários

O pagamento dos serviços se dará em duas parcelas, sendo a primeira no início dos trabalhos e a segunda mediante entrega do produto e emissão de nota fiscal correspondente.

8. Qualificação

- a. Experiência comprovada de 03 (três) anos em auditoria de projetos;
- b. Capacidade de atender às exigências do CEPF;
- c. Capacidade de atender diversas demandas simultaneamente, com rapidez, precisão e assertividade.

9. Seleção dos candidatos

As propostas de preço e o portfólio/currículo deverão ser encaminhados para o e-mail sementescepf@rsc.org.br até **10/05/2018**.

A seleção do candidato será realizada por Comissão composta por membros da diretoria da Rede Cerrado e pelo Coordenador do projeto.